 **SOS PRISÕES**

**Ex.mos. Senhores**

**Procurador-geral da República**

**C/c**

**Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da A.R.; Provedor de Justiça; Inspecção-Geral dos Serviços de Justiça; Ministro da Justiça; Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados; Comissão Nacional para os Direitos Humanos**

**Lisboa, 10-04-2014**

**N.Refª n.º 55/apd/14**

Outras refª

**Lisboa, 22-02-2014**

**N.Refª n.º 31/apd/14**

**Assunto**: Maus tratos contra presos estrangeiros em Vale de Judeus (adenda)

Nos últimos dias os reclusos estrangeiros queixosos começaram a ser ouvidos pelo procurador adjunto junto do Tribunal de Execução de Penas. O problema, pelo menos para alguns desses reclusos, é que o mesmo procurador tem trabalhado precisamente no tribunal que não tomou conhecimento dos problemas que se querem denunciar e, por isso, levanta suspeitas de estar numa posição de incompatibilidade para recolher elementos, dada a sua implicação directa nas decisões de gestão das carreiras prisionais das pessoas que pretendem queixar-se. Há dois tipos de problemas: o da independência do procurador; o risco de as queixas se virarem contra os presos, dado estarem à mercê das decisões tomadas pelo TEP.

“ (…) dados da Comissão de Prevenção da Tortura (CPT) do Conselho de Europa, após visita a Portugal em Abril de 2012, tendo concluído que ´o sistema de notificação de denúncias de abuso foi quebrado e, portanto, é ineficaz´". Escreveu um jornal diário <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/eua-denunciam-violacao-de-direitos-humanos-por-forcas-de-seguranca-de-portugal-1626493>

Os reclusos pediram à ACED para transmitir a mensagem ao cuidado de quem de direito.

A Direcção